

Manuel Silva, havendo, e presente, terminando a sessão, tinha sido o veto rejeitado com 8 votos e outros 4, tendo, no mesmo instante, o Senhor José Rodrigues da Silva, presidente da Câmara, promulgado o projeto vetado, ficando a Câmara rejeitando o veto com 2 votos, tendo assim tornado em lei o projeto eleito.

Deixando a palavra pela ordem o Vereador Manuel Guedes e fez severas críticas a atuação da Câmara, referente ao projeto vetado, dizendo ainda que o povo saia quem é o empreendedor do progresso da cidade, tendo apresentado o Vereador Osório Fontes as palavras do Vereador Manuel Guedes, dizendo que o Vereador Manuel Guedes não tinha competência do que dizia. Deixando a palavra pela ordem o Vereador Osório Fontes e solicitou a Mesa que exigisse do Vereador Manuel Guedes, (a) o seu pedido de licença, (b) isto é como se achava, (c) licenciado de sua repartição, (d) separadamente dos Correios e Telégrafos, sem receber os vencimentos, para ocupar o lugar do Vereador, tendo a Mesa, (a) (b) determinado 24 horas, para o

Vereador Manuel Guedes, apresentando o documento exigido sob pena de sofrer as consequências da lei, se não apresentasse o documento exigido. Tendo a Mesa, o Vereador Manuel Guedes, disse que antes a Mesa não exigia este documento, mas que esta havia exigido-lhe o mandato, mas não lhe havia sido entregue, tendo o Vereador Osório Fontes respondido que o que a Mesa estava exigindo era o cumprimento da lei, querendo dizer se a Câmara errou quando lhe deu posse sem exigir o documento, mas agora, estava reparando o erro cometido.

Tramitando a palavra para o Vereador Manuel Guedes, quis se retirar, o Senhor Presidente da Câmara, encerrando a sessão, a qual houve a presença de: Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabacanga, em 29 de Setembro de 1913.

Aprovada sem contestação em sessão de 1/10/13
José Rodrigues da Silva
Osório Fontes Secretário

Sessão da 6.ª Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Itabacanga, realizada no dia 5 de Outubro de 1913. Tendo comparecido os seguintes:

Sequeadores, José Rodrigues de Lima, Laurival Correia, Severino Rodrigues de Almeida, Amant Costa, Jos Maria da Silva Filho, Genesio Luiz Neves e Severino Rodrigues de Almeida. O sr. Milomês Dantas, o senhor presidente verificando número de votos de Vereadores declarou aberta a sessão e ordenou ao secretário, fazer a leitura da ata anterior, a mesma foi lida e o sr. Milomês Dantas foi aprovado para continuação. Lido o expediente, coube de um ofício da Assembleia Legislativa da Paraíba, encaminhado em uma cópia de um requerimento do deputado Humberto Lucena, referente as cotas distribuídas aos municípios do imposto de rendas e sua aplicação, tendo o senhor presidente distribuído para comiss. de finanças tomar conhecimento. Foi lido ainda um telegramma do Diretor dos Correios dirigido ao senhor presidente da Câmara, dizendo que o mandado de Manuel Guedes, estava de licença, mas não explicava o motivo da licença, dai requerimento do Vereador Manuel Guedes a Câmara mandou arquivar. Um ofício do senhor Prefeito, acompanhado das cópias das leis nos 144 e 145 e dois projetos, para ter com as seguintes ementas: "Para crédito suplementar e de outros providen-

Severino Luiz Neves

cias. 2º: Traçar normas sobre construções no perímetro urbano da cidade e das vilas municipais. O primeiro foi distribuído para comiss. de finanças e o 2º o senhor presidente nomeou uma comiss. composta dos Vereadores Amant Costa, Genesio Luiz Neves e Severino Rodrigues de Almeida, para dar o devido parecer. Com a votação o Vereador Milomês Dantas fez um requerimento de sua autoria encaminhando o pedido de documentos ao Vereador Manuel Guedes, mas tendo este apresentado os documentos pedidos, foi aprovado pela o pedido de exclusão do mandato do Vereador Milomês Dantas, foram distribuídas as cópias, a todos Vereadores presentes e em seguida processada a votação por scrutinio secreto, o senhor presidente designou os rep. presentes, para fazer a votação. Amant Costa e Genesio Luiz Neves e foram escrutinados. O sr. Milomês Dantas, terminando a sessão verificou-se que todos Vereadores presentes votaram pela exclusão do mandato de Manuel Guedes de Medeiros Correia, em virtude de achar-se eleito tendo o senhor presidente declarado que o mandato de Manuel Guedes estava cassado.

hara todo eleito. Como estava presente o suplente pela ordem Antunes Francisco Bezerra, foi designada uma comissão composta de seguintes vereadores: Arnaut Costa, Apurival, Borres e Genesio Luiz. Nesta, assim de introduzido o presente para, assim fosse, tendo este apresentado o documento e ad do cartorio eleitoral e prestado o termo da compromisso. Depois a hora, pela ordem o vereador Arnaut Costa, que em Lisboa, há anos, tem a honra de ser novo colega de Bommele, recentemente empossado. Prometendo a palavra como ninguém quisesse usar o seuher presente de declarar encerrando a sessão, da qual houve a seguinte ata.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Itapetuma em 6 de Outubro de 1953.

Aprovada com uma emenda para a ata seguinte.

Provis. de Ilanys Santos 1º Secretário
Josi Rodrigues de Lima.

Ata da 7ª Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Itapetuma, realizada no dia 27 de Outubro de 1953, tendo participado os seguintes Vereadores: Josi Rodrigues de Lima, Provis.

Provis. de Ilanys Santos, 1º Secretário, Josi Rodrigues de Lima, 2º Secretário, Arnaut Costa, Apurival, Borres e Genesio Luiz. Nesta, assim de introduzido o presente para, assim fosse, tendo este apresentado o documento e ad do cartorio eleitoral e prestado o termo da compromisso. Depois a hora, pela ordem o vereador Arnaut Costa, que em Lisboa, há anos, tem a honra de ser novo colega de Bommele, recentemente empossado. Prometendo a palavra como ninguém quisesse usar o seuher presente de declarar encerrando a sessão, da qual houve a seguinte ata.

Provis. de Ilanys Santos, 1º Secretário, Josi Rodrigues de Lima, 2º Secretário, Arnaut Costa, Apurival, Borres e Genesio Luiz. Nesta, assim de introduzido o presente para, assim fosse, tendo este apresentado o documento e ad do cartorio eleitoral e prestado o termo da compromisso. Depois a hora, pela ordem o vereador Arnaut Costa, que em Lisboa, há anos, tem a honra de ser novo colega de Bommele, recentemente empossado. Prometendo a palavra como ninguém quisesse usar o seuher presente de declarar encerrando a sessão, da qual houve a seguinte ata.